

ECONOMIA

QUEDA NO ICMS

Consumo de gás natural recuou 60,4% este ano no Estado

Paralisação de térmicas e crise na economia derrubaram índice

DANIELLA ARRUDA

Desligamento das termelétricas e economia ainda desaquecida fizeram recuar em 60,4% o consumo de gás natural em Mato Grosso do Sul, entre janeiro e maio deste ano, de acordo com números do último relatório divulgado pela Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul (MSGás). Nesse intervalo de cinco meses, o volume consumido total do produto no Estado caiu de 2,799 milhões de metros cúbicos (m³) para 1,108 milhão de metros cúbicos.

O segmento de geração elétrica, que responde pelas usinas, teve a maior redução porcentual no período (65,8%), saindo de 2,591 mi-

22%

DE QUEDA
Foi verificada na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com o gás natural em Mato Grosso do Sul neste ano, diante de 2015 (janeiro a maio), conforme números da Sefaz. Nos cinco primeiros meses do ano passado, a receita tributária com o produto foi de R\$ 477,591 milhões, valor já inferior ao do mesmo período de 2014 (R\$ 495,58 milhões)



VALDENIR REZENDE

REDE. Extensão do ramal de gás natural cresceu 5,2% em Mato Grosso do Sul, desde o ano passado

lhões de m³ para 884,2 mil m³. A parada das usinas termelétricas Willian Arjona (Campo Grande) e Luiz Carlos Presentes (Três Lagoas) derrubou o consumo térmico, porém, a entrada em operação, no mês passado, da gigante da celulose Eldorado Brasil manteve uma certa recuperação no mercado não térmico, segun-

do a diretoria da empresa de distribuição.

No segmento de mercado não térmico, o índice teve avanço de 7,8%; foram consumidos 223,91 mil metros cúbicos até maio no Estado, diante de 207,67 mil m³ no ano passado.

O relatório da MSGás aponta ainda que houve acréscimo em alguns segmentos apesar

da forte retração econômica, com destaque para o industrial – que teve alta de 9,2%, passando de 187,7 mil m³ para 205,05 mil m³; no segmento residencial, o avanço foi de 16% (de 1,25 mil m³ para 1,45 mil m³) e, no comercial, de 6% (ampliando de 3,3 mil m³ para 3,5 mil m³).

No setor automotivo, houve

recuo de 10% no consumo do gás natural veicular, que baixou de 12,8 mil m³ para 11,5 mil m³; e o mesmo aconteceu no segmento de cogeração, com queda de 17,3%, passando de 2,4 mil m³ para 2,33 mil m³.

ATENDIMENTO

Enquanto a curva de consumo de gás natural em Mato Grosso do Sul segue trajetória de queda nos cinco primeiros meses de 2016, o boletim aponta que a clientela do produto no Estado cresceu 10,6%, no mesmo período analisado. De 4.094 clientes atendidos no ano passado, a carteira passou para 4.532 em maio. Por categoria, a residencial, mais numerosa, foi também a que mais cresceu (10,6%), avançando de 3.917 para 4.333 clientes. Para a comercial, o incremento foi de 12,3% (de 154 para 173 clientes) e, para a industrial, de 27,2% (de 11 para 14 clientes). O setor automotivo manteve-se estável, com nove clientes no período analisado.

Em se tratando da infraestrutura, conforme os dados da MSGás, a extensão da rede de gás natural no Estado também teve expansão neste ano. Entre janeiro e maio, foram 13,62 quilômetros a mais instalados em Mato Grosso do Sul, fazendo a rede passar de 258,48 quilômetros para 272,10 quilômetros (aumento de 5,2%). **(Colaborou Rosana Siqueira)**

JUPIÁ E ILHA SOLTEIRA

Empresa chinesa abrirá 200 vagas em usinas hidrelétricas

Three Gorges Brasil assume concessão a partir de sexta-feira

ROSANA SIQUEIRA

Com estimativa de gerar até 200 vagas de trabalho, a China Three Gorges Brasil Energia Ltda. (CTG) assume o controle das usinas hidrelétricas de Jupiá e Ilha Solteira a partir de sexta-feira. Na segunda-feira, o presidente da empresa, Yinsheng Li, e o vice-presidente no Brasil, João Meirelles, visitaram o governador Reinaldo Azambuja, para apresentar a estatal chinesa. A reunião ocorreu na governadoria e contou com a participação do secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Jaime Verruck.

Em novembro do ano passado, o grupo conquistou a concessão para operação das usinas hidrelétricas (UHEs)

de Jupiá e Ilha Solteira, sendo o maior investimento da CTG no Brasil. Na época da assinatura do contrato de concessão com o Ministério de Minas e Energia, a empresa também confirmou o domicílio fiscal da UHEs nos municípios sul-mato-grossenses de Três Lagoas e Selvíria, respectivamente. Com isso, Mato Grosso do Sul garante o ISS das operações e, aos municípios, os royalties pelos empreendimentos, o que é importante para a economia. A estimativa é que sejam geradas 200 vagas de trabalho com as novas operações, 100 em cada usina. A prioridade na contratação será de mão de obra local.

Durante a reunião, Reinaldo debateu parcerias entre a estatal chinesa e o governo.

“Ganhamos um grande empreendimento chinês para os próximos 30 anos, com grande expectativa de geração de mais empregos para nossa gente e investimentos nas áreas social, ambiental e de saúde, uma grande contribuição para o desenvolvimento de MS”, falou o governador. O secretário Jaime Verruck destacou a importância do Estado para as atividades da empresa. “Somos um dos principais parceiros no Brasil”. A CTG atua no mercado energético brasileiro há apenas dois anos. Ela é a maior geradora de energia hídrica do mundo, com cerca de 60 mil megawatts (MW) instalados e em operação – o equivalente a quase metade de todo o sistema elétrico do Brasil – e



CHICO RIBEIRO/NOTÍCIAS MS

VISITA. Presidente da empresa chinesa esteve, na segunda-feira, reunido com o governador do Estado

30 mil MW em construção, e tem faturamento na ordem de US\$ 10,2 bilhões (cerca de R\$ 36 bilhões). A Usina de Ilha Solteira tem capacidade instalada de 3.444 MW e a de Jupiá 1.551 MW.

No encontro, foram apresentados aos representantes da CTG pedidos de investimento em energia fotovoltaica

ca e em projetos de piscicultura e navegação nos lagos das usinas.

HISTÓRICO

Controlada pelo governo chinês, a CTG é a operadora de Três Gargantas (China), a maior hidrelétrica do mundo. Com a concessão das usinas de Jupiá e Ilha Solteira – an-

tes controladas pela estatal paulista Cesp –, a Three Gorges passa a ser um dos maiores agentes do mercado de geração também no Brasil, com uma potência instalada de 4.995 MW nas duas hidrelétricas. Ela está presente em dez estados brasileiros. **(Com assessoria de imprensa)**

COOPERATIVISMO

Sicredi realiza mais de 170 ações no Dia de Cooperar

Em comemoração do dia do cooperativismo, o Sicredi realizará ações tanto na Capital como no interior, no sábado (2). É o Dia de Cooperar, também conhecido como Dia C – programa de responsabilidade social das cooperativas que realizam projetos

de transformação nas comunidades, por meio do trabalho voluntário. No Estado, serão realizadas ações como arrecadação de alimentos e agasalhos, palestras de educação financeira, oficinas, etc. No País, serão mais de 170 atividades.

BOA VISTA

Movimento no comércio recua 5,1% em maio

De acordo com os dados do varejo da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), o movimento do comércio caiu 5,1% em maio, na avaliação dos valores acumulados em 12 meses. Na comparação com maio de 2015, o recuo foi de 4,2%.



ÁLVARO REZENDE/ARQUIVO

RETRAÇÃO. Vendas no varejo tiveram queda em maio



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MATO GROSSO DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
CONVITE Nº 05/2016
Processo Administrativo nº 000626/2016

O Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul – CRC/MS torna público que realizará licitação na modalidade CONVITE, tendo por objeto a contratação de Pessoa Jurídica, da área de Engenharia e/ou Arquitetura sob o regime de empreitada global de material e mão de obra, para elaboração de Projetos Complementares de Engenharia, com as correspondentes aprovações nos órgãos competentes, bem como serviços de coordenação e compatibilização dos mesmos para construção da nova sede do CRC/MS.

As empresas interessadas poderão obter cópia do edital e seus anexos, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul, sito à Rua Euclides da Cunha, nº 994, Jardim dos Estados, Campo Grande/MS, em seu horário normal de funcionamento (De segunda a sexta-feira das 7:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs) ou através do site www.crcms.org.br.

Data, Horário e Local da abertura: A abertura dos Envelopes será no dia 14/07/2016, às 08 horas, na Sala de Reuniões do Plenário do CRC/MS sito à Rua Euclides da Cunha, nº 994, Jardim dos Estados, Campo Grande/MS. As informações sobre a licitação poderão ser obtidas na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul.

Campo Grande/MS, 27 de junho de 2016.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO CRC/MS